

DESTAQUES (R\$ MM) 4T23	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Operacional Líquida	11.136	10.921	2%	42.388	40.822	4%
Margem Bruta	4.106	4.257	(4%)	15.742	16.201	(3%)
Despesas Operacionais	(1.018)	(1.118)	(9%)	(3.997)	(3.932)	2%
EBITDA	2.855	2.835	1%	12.359	11.582	7%
Resultado Financeiro	(1.137)	(947)	20%	(4.843)	(3.800)	27%
Lucro Atribuído aos Controladores	973	936	4%	4.461	4.718	(5%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	245	429	(43%)	1.222	1.339	(9%)
IFRS 15 + Operações Corporativas	(396)	(79)	401%	514	559	(8%)
EBITDA Caixa	3.006	2.485	21%	10.623	9.684	10%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	22.176	20.135	10,1%	82.411	78.473	5,0%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	18.969	17.584	7,9%	71.318	68.626	3,9%
Número de Clientes (mil)	16.351	16.037	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2023	2022	Variação
Dívida Líquida(1)/EBITDA(2)	3,17	3,15	0,02
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(2) EBITDA 12 meses

EBITDA Caixa recorde: R\$ 3 bilhões no 4T23 (+21% vs. 4T22) e R\$ 10,6 bilhões em 2023 (+10% vs. 2022).

- Robusto crescimento de energia injetada, incluindo GD, +10,1% no 4T23 e +5,0% em 2023;
- Despesas Operacionais, -9% no 4T23 e +2% em 2023, abaixo da inflação e absorvendo maior número de clientes e novos projetos;
- Lucro de R\$ 973 milhões no 4T23 (+4% vs. 4T22) e R\$ 4.461 milhões no ano;
- Conclusão do ciclo de investimento em Eólica e Solar, com as entregas do Complexo Eólico Oitis (566,5 MW) e Complexo Solar Luzia (149 MWp) em 2023;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,17x no 4T23, mantendo o patamar de alavancagem.

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 4T23

Quinta-feira, 09 de fevereiro de 2024

Horário: 12:00 (BRT) | 10:00 (ET)

(com tradução simultânea para o inglês)

Acesso ao Webcast: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Neoenergia-4T23_637

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO 4T23 E 2023 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
1.1. Redes	5
1.2. Renováveis	15
1.3. Liberalizado	17
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	18
2.1. Consolidado	18
2.2. Redes	20
2.3. Renováveis	27
2.4. Liberalizado	29
3. EBITDA (LAJIDA)	30
4. RESULTADO FINANCEIRO	31
5. INVESTIMENTOS	32
5.1. Redes	32
5.2. Renováveis	33
5.3. Liberalizado	33
6. ENDIVIDAMENTO	33
6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	33
6.2. Cronograma de amortização das dívidas	34
6.3. Perfil Dívida	35
7. RATING	35
8. MERCADO DE CAPITAIS	36
9. ESG	36
10. OUTROS TEMAS	38
10.1. Clientes Baixa Renda	38
10.2. Conclusão da permuta de ativos com Eletrobras	38

10.3. Closing da transação dos ativos operacionais de transmissão com GIC	38
10.4. Criação de Joint Venture com a Comerc Energia para GD	39
10.5. Remuneração de Acionistas	39
II. NOTA DE CONCILIAÇÃO	40
ANEXO I – DREs Gerenciais por Segmentos	41
ANEXO II – Balanço Patrimonial por Segmento	42
ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado	43

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2023 foi de grandes realizações, superação de desafios e entrega de resultados consistentes. Nosso EBITDA caixa cresceu 10%, alcançando R\$ 10,6 bilhões, alavancado pela entrada em operação de novos negócios, revisões tarifárias de três de nossas distribuidoras e pelo crescimento de mercado que se acelerou no último semestre do ano. Destaque também para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em apenas 2%, portanto abaixo da inflação no período e absorvendo o aumento do portfólio de negócios. Já o Lucro Líquido foi de R\$ 4,5 bilhões, -5% abaixo do ano anterior.

Ancorados em uma estratégia estruturada de valorização e rotação de ativos, concluímos transações relevantes ao longo do ano, como o início de uma parceria estratégica com o GIC, fundo soberano de Cingapura, que passou a deter 50% de participação em nossos 8 ativos operacionais de transmissão, o que nos permitiu criar valor e reduzir a alavancagem. A parceria prevê ainda a participação conjunta em futuros leilões de transmissão, bem como o direito de primeira oferta para entrada nos demais ativos de transmissão, na medida em que entrem em operação.

Finalizamos também o processo de descruzamento de participações societárias com a Eletrobras, iniciado em 2022, pelo qual passamos a deter a totalidade da usina hidrelétrica de Dardanelos e adquirimos as participações minoritárias de 0,04% das ações de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T, pertencentes à Eletrobras em troca das participações em Teles Pires e Baguari, otimizando nosso portfólio e simplificando a estrutura e governança.

Em 2023, mantivemos nossa estratégia de crescimento sustentável, com investimentos totalizando R\$ 8,9 bilhões, -10% abaixo do ano anterior, concentrados em nossas redes de distribuição e transmissão, além de projetos de geração de energia renovável e soluções energéticas inteligentes.

Em Distribuição, investimos R\$ 4,7 bilhões destinados a atender a expansão de novos mercados e ampliar a qualidade e na melhoria contínua do nosso relacionamento com 16 milhões de clientes de nossas cinco distribuidoras. Como resultado desses esforços, foi com muita alegria que celebramos duas de nossas distribuidoras como as melhores do Brasil no Prêmio ABRADÉE 2023: a Neoenergia Cosern, 1º lugar nacional e a Neoenergia Elektro, vice-campeã nacional.

Em Transmissão, investimos R\$ 3,5 bilhões e entregamos cerca de 1,2 mil quilômetros de linhas e 3 novas subestações, dentre os quais importantes trechos de lotes em construção, como por exemplo nos projetos de Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos e Morro do Chapéu, adicionando uma Receita Anual Permitida (RAP) de mais de R\$ 170 milhões.

Em Renováveis, concluímos o ciclo de investimentos, com a inauguração do Complexo Renovável Neoenergia na Paraíba, a primeira instalação de geração associada no Brasil, que une o parque eólico de Chafariz com o parque solar de Luzia, mais de 570 MW de capacidade, otimizando o uso das redes de transmissão e ampliando a rentabilidade dos projetos. Ainda, finalizamos o Complexo Eólico de Oitis, entre a Bahia e o Piauí, que acrescentou mais 567 MW à nossa capacidade de geração renovável.

Ainda na linha de crescimento, vale ressaltar, a disciplina de capital apresentada pelo Grupo nos leilões de transmissão promovidos em 2023.

Destacamos também que, a despeito de um cenário de crédito restritivo que se apresentou no início de 2023 no Brasil, a Neoenergia cumpriu seus objetivos e executou seu plano de investimento preservando um Balanço Patrimonial robusto e mantendo seu nível de alavancagem.

Como protagonistas da transição energética no país, seguimos desempenhando papel ativo na descarbonização e no avanço para fontes de energia limpas. Celebramos este ano uma joint venture com a Comerc para projetos de geração distribuída, com expectativa de alcançar 100 MWp de potência fotovoltaica instalada. E estamos avançando em diversas iniciativas oferecendo soluções verdes industriais, projetos de hidrogênio e fertilizantes verdes, além de modelos de negócios em mobilidade elétrica.

Cientes ainda de que a construção de uma empresa resiliente, sustentável e socialmente responsável passa por uma sólida agenda ESG, ampliamos de 16 para 30 nossos compromissos assumidos publicamente para 2025 e 2030, incluindo metas como avaliação e plano de impacto de nossos ativos na biodiversidade e captação de dívidas verdes/ESG.

Seguimos comprometidos com a ampliação da presença de mulheres em nosso quadro de colaboradores, grande desafio do setor, e fechamos o ano de 2023 com 30,4% de mulheres em posições de liderança e um total de 582 mulheres em nossos quadros de eletricitistas, resultado de nosso Programa de Escola de Eletricitistas.

Reafirmamos ainda nosso compromisso com os princípios de governança, fundamentais para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo de nossa organização, obtivemos a certificação externa de nosso sistema de Compliance e fomos reconhecidos em 2023 pelo 5º ano consecutivo com o selo Pró-Ética.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa da B3, o que facilita nosso acesso a linhas de financiamento verdes e competitivas, como por exemplo o super green loan de R\$ 800 milhões que captamos junto à International Finance Corporation (IFC) para nossa distribuidora Neoenergia Elektro introduzir melhorias, expandir e digitalizar sua rede.

E essa consistência que envolve o nosso compromisso com entregas, a disciplina de gastos e a valorização de nossos ativos, se refletiu na valorização de nossas ações em 47% no ano, acima do IBOVESPA e outras referências de mercado.

Por fim agradeço a nossos colaboradores pela dedicação ao longo do ano e a todos os nossos acionistas pela confiança. Seguiremos investindo em energia limpa, acessível e de qualidade, com foco em rentabilidade e eficiência, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro e das regiões em que atuamos.

Eduardo Capelastegui

CEO Neoenergia

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Neoenergia possui três segmentos, que são apresentados da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão; (ii) Renováveis – geração eólica, hidrelétrica e solar e (iii) Liberalizado – geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1. Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram 2023 com 16,3 milhões de consumidores ativos. Em comparação com 2022, houve aumento de 314 mil de consumidores (+2%). A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final de 2023 por distribuidora.

Número de Consumidores (milhares)	4T23						4T22						VARIÇÃO					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Residencial	14.533	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043	14.215	5.767	3.555	1.365	2.494	1.034	318	145	92	25	46	9
Industrial	38	10	6	1	20	1	37	10	5	1	20	1	1	(0)	1	0	(0)	(0)
Comercial	1.111	441	228	112	209	119	1.098	434	228	110	208	119	13	8	1	2	2	0
Rural	499	191	124	49	126	10	520	202	130	51	126	10	(21)	(11)	(6)	(2)	(0)	(0)
Outros	171	70	34	28	32	6	168	69	33	28	31	6	3	1	0	1	1	(0)
Total	16.351	6.624	4.038	1.581	2.928	1.180	16.037	6.482	3.950	1.555	2.879	1.171	314	142	88	26	49	9

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + GD) foi 18.969 GWh no 4T23 (+7,9% vs. 4T22) e 71.318 GWh em 2023 (+3,9% vs. 2022). Vale destacar que Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, que passaram por revisões tarifárias em 2023, tiveram seus mercados de referência ajustados de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados nas tabelas abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	4T23	4T22	%	4T23	4T22	%	4T23	4T22	%	4T23	4T22	%	4T23	4T22	%	4T23	4T22	%
Residencial	2.078	1.925	7,9%	1.481	1.389	6,6%	613	591	3,7%	1.424	1.235	15,3%	709	641	10,6%	6.305	5.780	9,1%
Industrial	176	208	(15,4%)	88	104	(15,4%)	36	46	(21,7%)	233	269	(13,4%)	13	11	18,2%	545	638	(14,6%)
Comercial	734	753	(2,5%)	498	520	(4,2%)	191	205	(6,8%)	545	501	8,8%	389	382	1,8%	2.356	2.360	(0,2%)
Rural	745	522	42,7%	140	139	0,7%	129	132	(2,3%)	215	209	2,9%	37	39	(5,1%)	1.266	1.040	21,7%
Outros	693	665	4,2%	434	468	(7,3%)	159	158	0,6%	327	317	3,2%	350	330	6,1%	1.964	1.938	1,3%
Total Energia Distribuída (cativo)	4.426	4.073	8,7%	2.640	2.620	0,8%	1.128	1.131	(0,3%)	2.745	2.531	8,5%	1.498	1.403	6,8%	12.437	11.758	5,8%
Mercado Livre + Suprimento	1.492	1.379	8,2%	1.078	1.030	4,7%	417	385	8,3%	2.195	2.109	4,1%	370	328	12,8%	5.552	5.231	6,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.918	5.452	8,5%	3.718	3.650	1,9%	1.545	1.516	1,9%	4.940	4.640	6,5%	1.868	1.731	7,9%	17.989	16.989	5,9%
Energia de compensação GD	336	174	93,1%	176	152	15,8%	168	97	73,2%	197	112	75,9%	103	60	71,7%	980	595	64,7%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.254	5.626	11,2%	3.895	3.802	2,4%	1.712	1.613	6,1%	5.137	4.752	8,1%	1.972	1.790	10,2%	18.969	17.584	7,9%

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%
Residencial	7.918	7.536	5,1%	5.729	5.394	6,2%	2.417	2.350	2,9%	5.276	5.021	5,1%	2.549	2.448	4,1%	23.888	22.749	5,0%
Industrial	698	839	(16,8%)	360	445	(19,1%)	151	198	(23,7%)	960	1.125	(14,7%)	41	42	(2,4%)	2.211	2.648	(16,5%)
Comercial	2.912	2.989	(2,6%)	1.967	2.098	(6,2%)	779	821	(5,1%)	2.052	2.097	(2,1%)	1.439	1.466	(1,8%)	9.149	9.471	(3,4%)
Rural	2.370	2.102	12,7%	491	506	(3,0%)	409	397	3,0%	812	889	(8,7%)	139	144	(3,5%)	4.220	4.038	4,5%
Outros	2.662	2.569	3,6%	1.794	1.849	(3,0%)	619	608	1,8%	1.268	1.280	(0,9%)	1.316	1.290	2,0%	7.659	7.595	0,8%
Total Energia Distribuída (cativo)	16.560	16.035	3,3%	10.341	10.292	0,5%	4.374	4.374	-	10.368	10.411	(0,4%)	5.484	5.390	1,7%	47.127	46.502	1,3%
Mercado Livre + Suprimento	5.709	5.346	6,8%	4.027	3.954	1,8%	1.564	1.470	6,4%	8.305	8.285	0,2%	1.305	1.220	7,0%	20.911	20.276	3,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	22.269	21.381	4,2%	14.368	14.246	0,9%	5.938	5.844	1,6%	18.673	18.696	(0,1%)	6.789	6.610	2,7%	68.038	66.778	1,9%
Energia de compensação GD	1.039	544	91,0%	759	469	61,8%	532	290	83,4%	619	349	77,4%	331	195	69,7%	3.280	1.848	77,5%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	23.307	21.925	6,3%	15.127	14.715	2,8%	6.470	6.135	5,5%	19.291	19.046	1,3%	7.120	6.805	4,6%	71.318	68.626	3,9%

No 4T23, o consumo residencial apresentou aumento em todas as distribuidoras, consolidando 6.305 GWh, 9,1% acima do registrado no 4T22 e 23.888 GWh em 2023, +5,0% vs. 2022, influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores e menor volume de chuvas, além do crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial cativa reduziu 14,6% no 4T23 vs. 4T22 e 16,5% em 2023 vs. 2022. Entretanto, ao se incorporar ao desempenho desta classe o consumo livre, cresce +3,9% vs. 4T22 e +0,9% vs. 2022.

A classe comercial cativa consolidou 2.356 GWh no 4T23, em linha com o 4T22, e 9.149 GWh em 2023 (-3,4% vs. 2022).

A classe rural encerrou o trimestre com 1.266 GWh, +21,7% vs. 4T22, com destaque para Neoenergia Coelba que registrou crescimento de +42,7% no 4T23 vs. 4T22, devido ao menor volume de chuvas, o que gerou uma maior demanda de irrigação no 4T23. No ano essa classe encerrou em 4.220 GWh, +4,5% vs. 2022, explicado pelo mesmo motivo do trimestre.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 1.964 GWh no 4T23, +1,3% vs. 4T22, e 7.659 GWh em 2023, +0,8% vs. 2022, com destaque para a classe Poder Público.

1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 22.176 GWh no 4T23, +10,1% vs. 4T22, e de 82.411 GWh em 2023, +5,0% vs. 2022, influenciado por temperaturas superiores, menor volume de chuvas e pelo crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T23	4T22	4T23 x 4T22		2023	2022	2023 x 2022	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	12.437	11.758	679	5,8%	47.127	46.502	625	1,3%
Mercado Livre + Suprimento	5.552	5.231	321	6,1%	20.911	20.276	635	3,1%
Energia Distribuída (A)	17.989	16.989	1.000	5,9%	68.038	66.778	1.260	1,9%
Energia Perdida (B)	2.636	2.273	363	16,0%	9.857	9.334	523	5,6%
Não Faturado (C)	322	81	241	297,5%	447	(6)	453	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	20.948	19.341	1.604	8,3%	78.341	76.107	2.234	2,9%
Energia Injetada pela GD (E)	1.228	794	434	54,7%	4.070	2.366	1.705	72,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	22.176	20.135	2.041	10,1%	82.411	78.473	3.938	5,0%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T23	4T22	4T23 x 4T22		2023	2022	2023 x 2022	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	4.426	4.073	353	8,7%	16.560	16.035	525	3,3%
Mercado Livre + Suprimento	1.492	1.379	113	8,2%	5.709	5.346	363	6,8%
Energia Distribuída (A)	5.918	5.452	466	8,5%	22.269	21.381	888	4,2%
Energia Perdida (B)	1.089	919	170	18,5%	4.003	3.666	337	9,2%
Não Faturado (C)	166	(58)	224	N/A	254	32	222	693,8%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	7.174	6.313	860	13,6%	26.526	25.080	1.446	5,8%
Energia Injetada pela GD (E)	422	266	156	58,6%	1.347	747	599	80,3%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.596	6.579	1.017	15,5%	27.873	25.827	2.046	7,9%

								
Mercado Cativo	2.640	2.620	20	0,8%	10.341	10.292	49	0,5%
Mercado Livre + Suprimento	1.078	1.030	48	4,7%	4.027	3.954	73	1,8%
Energia Distribuída (A)	3.718	3.650	68	1,9%	14.368	14.246	122	0,9%
Energia Perdida (B)	789	674	114	17,1%	2.996	2.835	161	5,7%
Não Faturado (C)	82	122	(40)	(32,8%)	39	53	(14)	(26,4%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.589	4.446	142	3,2%	17.403	17.135	268	1,6%
Energia Injetada pela GD (E)	296	188	107	57,4%	990	553	437	79,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	4.885	4.634	251	5,4%	18.393	17.688	705	4,0%

								
Mercado Cativo	1.128	1.131	(3)	(0,3%)	4.374	4.374	0	-
Mercado Livre + Suprimento	417	385	31	8,3%	1.564	1.470	94	6,4%
Energia Distribuída (A)	1.545	1.516	29	1,9%	5.938	5.844	94	1,6%
Energia Perdida (B)	142	139	3	2,2%	537	546	(9)	(1,6%)
Não Faturado (C)	21	37	(16)	(43,2%)	(7)	(24)	17	(70,8%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.708	1.692	16	0,9%	6.468	6.366	102	1,6%
Energia Injetada pela GD (E)	179	124	55	44,4%	610	368	242	65,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.887	1.816	71	3,9%	7.078	6.734	344	5,1%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T23	4T22	4T23 x 4T22		2023	2022	2023 x 2022	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.745	2.531	214	8,5%	10.368	10.411	(43)	(0,4%)
Mercado Livre + Suprimento	2.195	2.109	86	4,1%	8.305	8.285	20	0,2%
Energia Distribuída (A)	4.940	4.640	300	6,5%	18.673	18.696	(23)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	401	347	54	15,6%	1.441	1.399	43	3,0%
Não Faturado (C)	65	5	60	1200%	166	(63)	229	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.406	4.991	414	8,3%	20.280	20.032	248	1,2%
Energia Injetada pela GD (E)	222	149	73	49,0%	743	452	291	64,4%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.628	5.140	488	9,5%	21.023	20.484	539	2,6%

								
Mercado Cativo	1.498	1.403	95	6,8%	5.484	5.390	94	1,7%
Mercado Livre + Suprimento	370	328	43	12,8%	1.305	1.220	85	7,0%
Energia Distribuída (A)	1.868	1.731	137	7,9%	6.789	6.610	179	2,7%
Energia Perdida (B)	215	194	21	10,8%	880	888	(9)	(0,9%)
Não Faturado (C)	(12)	(25)	13	(52,0%)	(5)	(4)	0	25,0%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	2.071	1.899	171	9,1%	7.664	7.494	170	2,3%
Energia Injetada pela GD (E)	109	67	42	62,7%	380	246	135	54,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.180	1.966	214	10,9%	8.044	7.740	304	3,9%

NOTA: Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23
Neoenergia Coelba	10,61%	10,48%	10,47%	10,52%	10,49%	4,01%	4,27%	4,13%	4,53%	5,56%	14,63%	14,75%	14,60%	15,04%	16,05%	15,20%
Neoenergia Pernambuco	8,60%	8,65%	8,73%	8,89%	9,00%	7,98%	8,04%	8,09%	8,29%	8,44%	16,58%	16,69%	16,82%	17,18%	17,44%	15,25%
Neoenergia Cosern	8,28%	8,11%	8,14%	8,07%	7,91%	-0,17%	-0,01%	-0,12%	0,34%	0,28%	8,12%	8,10%	8,02%	8,41%	8,19%	10,43%
Neoenergia Elektro	5,98%	5,99%	6,03%	5,99%	5,94%	0,60%	0,96%	0,99%	1,52%	1,99%	6,57%	6,95%	7,01%	7,52%	7,93%	7,90%
Neoenergia Brasília	8,22%	8,30%	8,23%	8,29%	8,16%	3,21%	2,79%	2,65%	2,93%	3,26%	11,42%	11,09%	10,88%	11,22%	11,42%	11,78%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23
Neoenergia Coelba	2.662	2.655	2.660	2.699	2.783	1.006	1.081	1.050	1.162	1.475	3.668	3.736	3.710	3.860	4.257	3.982
Neoenergia Pernambuco	1.474	1.481	1.498	1.535	1.567	1.367	1.376	1.387	1.431	1.469	2.842	2.857	2.885	2.966	3.035	2.586
Neoenergia Cosern	527	515	520	521	512	(11)	(1)	(8)	22	18	517	515	513	543	530	690
Neoenergia Elektro	1.197	1.188	1.190	1.190	1.204	120	191	195	303	403	1.317	1.379	1.385	1.493	1.607	1.602
Neoenergia Brasília	616	623	614	621	625	240	210	198	220	250	856	833	812	841	875	905

NOTAS: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2023 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) A tabela normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021 a partir do 3T22 até 2T23, sendo nulo o impacto a partir do 3T23. (3) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 16,05% no 4T23, impulsionadas, excepcionalmente, pelas elevadas temperaturas no trimestre que fizeram a carga ser 15,5% maior que a carga do 4T22, fazendo com que a energia Não Faturada aumentasse, afetando o indicador. Tal impacto no indicador foi de +0,96 p.p. Expurgando este efeito, o indicador seria de 15,09%, abaixo do limite regulatório, de 15,20%. Vale destacar que o efeito do Não Faturado não impacta no Resultado Econômico da Companhia.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 4T23 em 17,44%, ainda acima do patamar regulatório de 15,25%. Vale destacar, o impacto de +0,19 p.p. referente a migração de um grande cliente para rede básica.

A Neoenergia Elektro encerrou o 4T23 em 7,93%, em linha com o seu patamar regulatório, tendo sido também impactada pela onda de calor do 4T23, que aumentou sua carga em 9,5% frente ao 4T22 e teve reflexos num maior volume de energia Não Faturada.

Já as perdas totais 12 meses na Neoenergia Cosern encerraram o período em 8,19%, abaixo do limite regulatório de 10,43%.

Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas totais 12 meses de 11,42% no 4T23, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,78%.

Em 2023 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas nas 5 distribuidoras:

- i. Realização de mais de 369 mil inspeções, recuperando mais de 452 GWh;
- ii. Substituição de mais de 267 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- iii. Regularização de mais de 148 mil clandestinos;

- iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em 400 mil pontos, recuperando mais de 41 GWh; e
- v. Realização de 443 ações com apoio policial.

1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia.



Com base nos gráficos acima, verificamos uma leve queda em relação ao 3T23 explicada pelo descasamento pontual entre o faturamento, que contempla uma receita maior no trimestre em razão de maiores temperaturas, e a arrecadação, que irá refletir parte deste impacto no trimestre subsequente. A taxa de arrecadação consolidada, foi de 96,47%.

Os indicadores de arrecadação e a PECLD do 4T23 das distribuidoras foram impactados pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 12 milhões. Vale destacar que a Neoenergia Elektro teve impacto negativo no trimestre na ordem de R\$ 3 milhões pela recuperação judicial de grandes clientes.

PECLD/ ROB		4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22 x 4T23	Limite Regulatório
	ROB	3.502	4.013	4.030	3.972	4.565	30,34%	4.565
	PECLD	45	56	81	52	41	(8,04%)	53
	Inadimplência	1,28%	1,39%	2,01%	1,30%	0,91%	(0,38 p.p.)	1,15%
	ROB	2.222	2.253	2.277	2.204	2.488	11,95%	2.488
	PECLD	38	75	60	51	53	40,54%	41
	Inadimplência	1,70%	3,32%	2,64%	2,32%	2,13%	0,43 p.p.	1,66%
	ROB	939	917	934	942	1.021	8,77%	1.021
	PECLD	3	2	(4)	4	5	48,74%	5
	Inadimplência	0,36%	0,25%	(0,43%)	0,38%	0,50%	0,13 p.p.	0,53%
	ROB	2.672	2.847	2.540	2.753	3.171	18,68%	3.171
	PECLD	30	36	26	15	36	21,11%	18
	Inadimplência	1,13%	1,27%	1,03%	0,55%	1,15%	0,02 p.p.	0,57%
	ROB	1.122	1.130	1.156	1.216	1.443	28,61%	1.443
	PECLD	9	13	10	13	13	48,93%	8
	Inadimplência	0,76%	1,12%	0,82%	1,07%	0,88%	0,12 p.p.	0,53%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 4T23 foram adotadas diversas ações de cobrança nas 5 distribuidoras com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- i. Realização de 499 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- ii. Acompanhamentos de 165 mil instalações de clientes que sofreram suspensão do fornecimento;
- iii. Negativações de 1,9 milhões consumidores;
- iv. Protesto de mais de 68 mil títulos através dos cartórios e envio de notificações;
- v. 4,7 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- vi. Cobranças telefônicas totalizando 72 milhões contatos através de SMS e URA;
- vii. Cobrança por e-mail totalizando 78 milhões acionamentos;
- viii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- ix. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito ou de crédito;
- x. Negociações para 305 mil consumidores através da plataforma digital;

- xi. Notificação de 78 mil clientes através do Whatsapp;
- xii. Quitações de dívidas para aproximadamente 26,5 mil consumidores, contempladas no Programa Desenrola do Governo Federal.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. As 5 distribuidoras estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

1.1.2.1. Ativos de Transmissão em operação

No 4T23, estavam em operação dez ativos de transmissão (Afluyente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão, Santa Luzia e Rio Formoso). Em 2023, ocorreu o anúncio e *closing* da operação de venda de participação societária de 50% em oito ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) para o GIC, com entrada de R\$ 1,1 bilhão de caixa, no 3T23.

Leilão	Lote	Nome	Localização	Extensão (Km)	Subestação	RAP ² (R\$ MM)	Entrada em Operação	Taxa de Disponibilidade da Linha (%)				
								2019	2020	2021	2022	2023
-	-	Afluente T	BA	489	3 subestações	67	1990	99,88	99,97	99,83	99,90	99,96
Leilão Jun/08	E	Narandiba ¹	BA	-	1 subestação	16	Jun/11	99,94	99,97	99,98	99,95	99,86
Leilão Jun/11	G	Extremoz II ¹		-	1 subestação	5	Set/14	100,00	100,00	99,98	99,95	99,86
Leilão Mai/12	D	Brumado II ¹	RN	-	1 subestação	6	Jul/15	99,94	99,97	99,98	99,95	99,86
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	33	Nov/16	99,68	99,93	99,98	99,91	99,58
Leilão Abr/17	4	Dourados	MS	581	1 subestação	89	Ago/21	-	-	99,98	99,99	99,99
	20	Atibaia	SP	-	1 subestação	18	Dez/19	-	99,99	99,90	100,00	99,90
	22	Biguaçu	SC	-	1 subestação	18	Jul/20	-	100,00	99,92	99,97	99,96
	27	Sobral	CE	-	1 subestação	17	Jan/20	-	100,00	99,98	99,99	99,48
Leilão Dez/17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 subestação	77	Nov/21	-	-	-	100,00	99,99
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	169	Jan/22	-	-	-	99,99	99,98
Leilão Dez/19	9	Rio Formoso	BA	210	2 subestações	23	Jan/23	-	-	-	-	99,63

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

² RAP homologada (Ciclo 2023-2024) após Despacho n° 4.675/2023.

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos cinco anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS, conforme tabela acima.

1.1.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão

Status dos Projetos de Transmissão				LICENÇAS			RAP (1)	CAPEX Aneel	Entrada em Operação (Aneel)	Fim da Concessão
				LP	LI	LO	R\$ (MM)	R\$ (MM)		
Leilão Dez/2018	Lote 2	Guanabara	86%	✓	✓	▲	158	1.331	Mar/24	Mar/49
	Lote 3	Itabapoana	100%	✓	✓	●	91	754	Mar/24	Mar/49
	Lote 1	Vale do Itajaí	72%	✓	✓	■	257	2.792	Mar/24	Mar/49
	Lote 14	Lagoa dos Patos	74%	■	■	■	160	1.215	Mar/24	Mar/49
Leilão Dez/2020	Lote 2	Morro do Chapéu	71%	✓	✓	▲	209	1.997	Mar/26	Mar/51
Leilão Dez/2021	Lote 4	Estreito	71%	N/A	N/A	N/A	43	661	Mar/26	Mar/52
Leilão Jun/2022	Lote 2	Alto Paranaíba	3%	■	■	▲	395	4.938	Set/27	Set/52
	Lote 11	Paraíso	68%	✓	✓	▲	42	499	Set/26	Set/52

(1) RAP ciclo 2023/2024 após Despacho n° 4.675/2023.

Concluído	✓
Concluído parcialmente	■
Em andamento	●
A iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Segue o status dos lotes em construção:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) – Licenças emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras em andamento. Conclusão da SE Indaial e dos trechos LT Rio do Sul – Indaial e LT Indaial – Gaspar 2, com liberação de 9% da RAP. Previsão de liberação total da RAP até IT25.

- Lote 2 (Guanabara) – Licenças emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras em andamento com entrada parcial no IS24 e liberação integral da RAP prevista para 2024.
- Lote 3 (Itabapoana) – Obras finalizadas, aguardando LO por parte do Ibama para energização e liberação de RAP.
- Lote 14 (Lagoa dos Patos) – 100% da RAP liberada, exceto trecho 1, cujas obras só serão iniciadas quando a Aneel prover uma solução, uma vez que a licença prévia não foi concedida para o trecho.

Leilão de Dezembro/2020:

- Lote 2 (Morro do Chapéu) – Licenças emitidas para todos os trechos com obras em andamento. Entregas parciais no 4T23 e liberação integral da RAP ao longo de 2024, de acordo com o *business plan*.

Leilão de Dezembro/2021:

- Lote 4 (Estreito) - Emitida dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental e obras em andamento. Entrega prevista para IS24, conforme *business plan*.

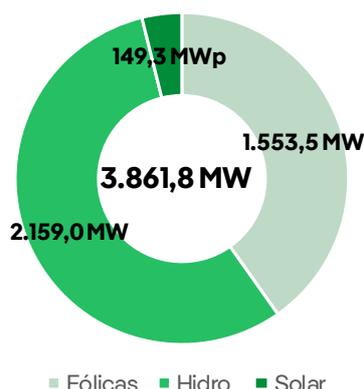
Leilão de Junho/2022:

- Lote 2 (Alto Paranaíba) – LP Ibama emitida sem condicionantes, LP/LI estadual prevista para fevereiro de 2024. Início das obras para março de 2024.
- Lote 11 (Paraíso) – Obras já iniciadas. Entrada em operação prevista para o IS24, antecipando o *business plan*.

1.2. Renováveis

Os ativos em operação totalizam 44 parques eólicos, 5 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.

Capacidade Instalada Atual



1.2.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou o 2023 com 44 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.554 MW e 2 parques solares (Complexo Solar Luzia), com capacidade instalada de 149 MWp.

O portfólio de ativos eólicos e solares de 1,7 GW possui 51% destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

No 4T23 a energia eólica e solar gerada foi de 1.452 GWh, 35,42% acima do 4T22, e no ano a geração foi de 5.219 GWh, +32,66% vs. 2022. Destaque para a entrada em operação do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia em 2023. A disponibilidade no trimestre foi acima de 97%.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetitê 1	100%	BA	Caetitê	30,0	13,00	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetitê 2	100%	BA	Caetitê	30,0	14,70	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetitê 3	100%	BA	Caetitê	30,0	11,20	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,90	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,90	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,90	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,90	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,80	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,50	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,30	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,10	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,80	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,50	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,70	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,70	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,60	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,30	04/08/2015	03/08/2050
Complexo Chafariz	100%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede	471,2	232,9	Entre 21/06/2018 e 05/02/2019	Entre 20/06/2053 e 04/02/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
Ventos De Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,63	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
Complexo Oitis	100%	PI/BA	Dom Inocêncio e Casa Nova	566,5	274,1	Entre 29/11/2019 e 24/12/2019	Entre 28/11/2054 e 23/12/2054
Oitis 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,26	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 3	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 4	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 5	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 6	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,9	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,2	24/12/2019	23/12/2054

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MWp)	Energia Assegurada (MWm)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055

1.2.2. Hidrelétricas

A Neoenergia encerrou 2023 com participação em 5 usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebi, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Em 2023 ocorreu o *closing* da operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento em Teles Pires e Baguari.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
						Autorização	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/2001	22/04/2040
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/2007	19/11/2048
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

1.3. Liberalizado

1.3.1. Termopernambuco

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504 MW. Vale lembrar que a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, de 498 MW, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

No 4T23 a Termopernambuco gerou 85 GWh de energia, enquanto no ano anterior não houve geração. O resultado segue preservado pelos contratos de venda e sua estrutura de custos.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	11.136	10.921	215	2%	42.388	40.822	1.566	4%
Custos Com Energia (2)	(7.275)	(7.093)	(182)	3%	(27.868)	(25.960)	(1.908)	7%
Margem Bruta s/VNR	3.861	3.828	33	1%	14.520	14.862	(342)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	245	429	(184)	(43%)	1.222	1.339	(117)	(9%)
MARGEM BRUTA	4.106	4.257	(151)	(4%)	15.742	16.201	(459)	(3%)
Despesa Operacional	(1.018)	(1.118)	100	(9%)	(3.997)	(3.932)	(65)	2%
PECLD	(143)	(120)	(23)	19%	(632)	(505)	(127)	25%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(90)	(184)	94	(51%)	1.246	(182)	1.428	N/A
EBITDA	2.855	2.835	20	1%	12.359	11.582	777	7%
Depreciação	(676)	(611)	(65)	11%	(2.560)	(2.243)	(317)	14%
Resultado Financeiro	(1.137)	(947)	(190)	20%	(4.843)	(3.800)	(1.043)	27%
IR/CS	(53)	(323)	270	(84%)	(429)	(752)	323	(43%)
Minoritário	(16)	(18)	2	(11%)	(66)	(69)	3	(4%)
LUCRO LÍQUIDO	973	936	37	4%	4.461	4.718	(257)	(5%)

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 4T23 com Margem Bruta de R\$ 4.106 milhões (-4% vs. 4T22), impactada negativamente por menor VNR devido a menor inflação e menor margem de Termopernambuco, amenizado pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajuste Tarifário de 2022 da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); e (vi) melhor resultado em Renováveis devido consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023 e da conclusão dos Complexos Eólico Oitis e Solar Luzia.

No ano, a Margem Bruta foi de R\$ 15.742 milhões (-3% vs. 2022), impactada negativamente pela menor margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrente via IFRS 15, por menor VNR e pela menor margem de Termopernambuco, e positivamente, pelos seguintes efeitos: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da

parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 com variação da parcela B: +7,14%; e (vi) melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação do Complexo Eólico Oitis e do Complexo Solar Luzia e da consolidação de Dardanelos, a partir de setembro de 2023.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.018 milhões no 4T23 (-9% vs. 4T22) e R\$ 3.997 milhões em 2023 (+2% vs. 2022). O trimestre foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), além da consolidação de Dardanelos desde set/23 (-R\$ 15 milhões), desconsiderando estes efeitos e os novos negócios, a variação é de -2% vs. 4T22 e de +3% vs. 2022, abaixo da inflação e absorvendo o maior número de clientes.

A PECLD foi de R\$ 143 milhões no 4T23 (+R\$ 23 milhões vs. 4T22) e de R\$ 632 milhões em 2023 (+R\$ 127 milhões vs. 2022), impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes. No trimestre, a PECLD das distribuidoras foi impactada pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 12 milhões.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T23 destacamos -R\$ 166 milhões de ajuste a valor justo referente a classificação de Itabapoana (lote 3 do leilão de dez/18) como ativo não circulante mantido para venda com base no recebimento de oferta indicativa não vinculante, e +R\$ 52 milhões referente à operação de permuta de ativos com a Eletrobras, relativos à Dardanelos. Adicionalmente, a partir do 4T23, os 8 ativos de transmissão da operação com GIC passaram a ser contabilizados como equivalência patrimonial e contribuíram em +R\$ 30 milhões para o resultado do trimestre. No 4T22 destacamos -R\$ 201 milhões referente a operação de permuta com a Eletrobras e +R\$ 20 milhões relativos a Dardanelos, que era contabilizado via equivalência patrimonial.

Já em 2023, destacam-se -R\$ 364 milhões referentes a operação corporativa das transmissoras, +R\$ 1.555 milhões no âmbito da operação de permuta de ativos, +R\$ 30 milhões dos ativos de transmissão que passam a vir por equivalência patrimonial e +R\$ 45 milhões de Dardanelos também da equivalência até set/23. Em 2022 tivemos -R\$ 201 milhões referente a operação de permuta com a Eletrobras e os resultados que vinham por equivalência de Dardanelos (+R\$ 63 milhões) e Teles Pires (-R\$ 54 milhões).

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.855 milhões no 4T23, em linha com o 4T22, e de R\$ 12.359 milhões em 2023, (+7% vs. 2022). Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 3.006 milhões no 4T23 (+21% vs. 4T22) e R\$ 10.624 milhões em 2023 (+10% vs. 2022).

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.137 milhões no 4T23, pior em R\$ 190 milhões vs. 4T22. Já em 2023 foi de -R\$ 4.843 milhões, maior em R\$ 1.043 milhões vs. 2022. Essa variação é explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das distribuidoras.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 53 milhões, -84% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. No ano foi de -R\$ 429 milhões, -43% vs. 2022, por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23 na ordem de +R\$ 128 milhões, além dos créditos decorrentes do *one-off* do IFRS15 da transmissão. No 3T22 ocorreu a baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 973 mil (+4% vs. 4T22) e o ano em R\$ 4.461 milhões (-5% vs. 2022).

2.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	10.718	10.475	243	2%	40.802	39.218	1.584	4%
Custos Com Energia	(7.516)	(7.233)	(283)	4%	(28.652)	(26.908)	(1.744)	6%
Margem Bruta s/ VNR	3.202	3.242	(40)	(1%)	12.150	12.310	(160)	(1%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	245	429	(184)	(43%)	1.222	1.339	(117)	(9%)
Margem Bruta	3.447	3.671	(224)	(6%)	13.372	13.649	(277)	(2%)
Despesa Operacional	(811)	(889)	78	(9%)	(3.263)	(3.243)	(20)	1%
PECLD	(139)	(119)	(20)	17%	(627)	(500)	(127)	25%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(141)	-	(141)	N/A	(334)	-	(334)	N/A
EBITDA	2.356	2.663	(307)	(12%)	9.148	9.906	(758)	(8%)
Depreciação	(502)	(471)	(31)	7%	(1.932)	(1.695)	(237)	14%
Resultado Financeiro	(1.058)	(857)	(201)	23%	(4.354)	(3.146)	(1.208)	38%
IR CS	(104)	(281)	177	(63%)	(302)	(477)	175	(37%)
LUCRO LÍQUIDO	692	1.054	(362)	(34%)	2.560	4.588	(2.028)	(44%)

O segmento de Redes encerrou o 4T23 com Margem Bruta de R\$ 3.447 milhões (-6% vs. 4T22), impactada negativamente por menor VNR devido a menor inflação, amenizado pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajuste Tarifário de 2022 da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) das Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%).

No ano, a Margem Bruta foi de R\$ 13.372 milhões (-2% vs. 2022), impactada negativamente pela menor margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrente via IFRS 15 e por menor VNR, e positivamente, pelos seguintes efeitos: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; e (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 com variação da parcela B: +7,14%.

As despesas operacionais somaram R\$ 811 milhões no 4T23 (-9% vs. 4T22) e R\$ 3.263 milhões em 2023 (+1% vs. 2022). O trimestre foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), desconsiderando estes efeitos, a variação é de +1% vs. 4T22 e de +3% vs. 2022, abaixo da inflação e absorvendo o maior número de clientes.

A PECLD foi de R\$ 139 milhões no 4T23, (+R\$ 20 milhões vs. 4T22) e de R\$ 627 milhões em 2023 (+R\$ 127 milhões vs. 2022), impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes. No trimestre, a PECLD das distribuidoras foi impactada pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 12 milhões.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T23 destacamos -R\$ 166 milhões de ajuste a valor justo referente a classificação de Itabapoana (lote 3 do leilão de dez/18) como ativo não circulante mantido para venda

com base no recebimento de oferta indicativa não vinculante e +R\$ 30 milhões dos 8 ativos de transmissão da operação com GIC que passaram a ser contabilizados como equivalência patrimonial. Já em 2023, destacam-se -R\$ 364 milhões referentes a operação corporativa das transmissoras e os +R\$ 30 milhões de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.356 milhões no 4T23 (-12% vs. 4T22) e de R\$ 9.148 milhões em 2023 (-8% vs. 2022). Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.565 milhões no 4T23 (+21% vs. 4T22) e R\$ 8.967 milhões em 2023 (+15% vs. 2022), reflexo do crescimento de mercado, boa performance operacional e disciplina de gastos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 104 milhões, -63% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. No ano foi de -R\$ 302 milhões, -37% vs. 2022, por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23, além dos créditos decorrentes do *one-off* do IFRS15 da transmissão. No 3T22 ocorreu a baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III, pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões.

O segmento de Redes teve lucro líquido de R\$ 692 milhões no 4T23 (-34% vs. 4T22) e de R\$ 2.560 em 2023 (-44% vs. 2022), impactado pelo *one-off* no IFRS15 na Transmissão e o efeito não recorrente da incorporação do ágio da aquisição de Neoenergia Brasília em 2022, no montante de R\$ 678 milhões.

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	882	1.358	(476)	(35%)	3.404	3.895	(491)	(13%)
Custos de Construção	(1.074)	(1.101)	27	(2%)	(3.459)	(2.620)	(839)	32%
Margem Bruta	(192)	257	(449)	(175%)	(55)	1.275	(1.330)	(104%)
Despesa Operacional	(35)	(44)	9	(20%)	(178)	(153)	(25)	16%
PECLD	-	-	-	-	(1)	-	(1)	N/A
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(141)	-	(141)	N/A	(334)	-	(334)	N/A
EBITDA	(368)	213	(581)	N/A	(568)	1.122	(1.690)	N/A
Depreciação	(1)	(3)	2	(67%)	(5)	(3)	(2)	67%
Resultado Financeiro	(114)	(90)	(24)	27%	(491)	(391)	(100)	26%
IR CS	119	(43)	162	N/A	286	(224)	510	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(364)	77	(441)	N/A	(778)	504	(1.282)	N/A
IFRS15	(283)	122	(405)	N/A	(677)	760	(1.437)	N/A

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de -R\$ 192 milhões no trimestre (vs. +R\$ 257 milhões no 4T22), impactada por ajuste não recorrente via IFRS 15, além da não consolidação dos 8 ativos da operação com o GIC, que passaram a entrar como equivalência neste trimestre. No ano, a Margem Bruta foi de -R\$ 55 milhões (vs. +R\$ 1.275 milhões em 2022), sobretudo pelo impacto do ajuste não recorrentes via IFRS 15.

As despesas operacionais somaram R\$ 35 milhões no 4T23 (-20% vs. 4T22) em razão da desconsolidação dos 8 ativos da operação com o GIC no 4T23, e R\$ 178 milhões em 2023 (+16% vs. 2022), em decorrência do gasto pontual relativo aos estudos para o leilão de junho de 2023.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T23 destacamos -R\$ 166 milhões de ajuste a valor justo referente a classificação de Itabapoana (lote 3 do leilão de dez/18) como ativo não circulante mantido para venda

com base no recebimento de oferta indicativa não vinculante e +R\$ 30 milhões dos 8 ativos de transmissão da operação com GIC que passaram a ser contabilizados como equivalência patrimonial. Já em 2023, destacam-se -R\$ 364 milhões referentes a operação corporativa das transmissoras e os +R\$ 30 milhões de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em -R\$ 368 milhões (vs. +R\$ 213 milhões no 4T22) e o ano em -R\$ 568 milhões, vs. +R\$ 1.122 milhões em 2022. Já o EBITDA Caixa (ex-IFRS e Oper. Corporativas) do trimestre foi de R\$ 86 milhões (-5% vs. 4T22) e do ano de R\$ 473 milhões (+31% vs. 2022).

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 119 milhões, vs. -R\$ 43 milhões no 4T22 e no ano foi de +R\$ 286 milhões vs. -R\$ 224 milhões em 2022, devido aos créditos decorrentes do *one-off* do IFRS15.

O segmento de transmissão teve prejuízo de -R\$ 364 milhões no 4T23 e de -R\$ 778 milhões em 2023.

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.753	3.225	528	16%	14.300	13.212	1.088	8%
Custos Com Energia	(2.224)	(1.980)	(244)	12%	(8.772)	(8.372)	(400)	5%
Margem Bruta s/ VNR	1.529	1.245	284	23%	5.528	4.840	688	14%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	129	176	(47)	(27%)	665	610	55	9%
Margem Bruta	1.658	1.421	237	17%	6.193	5.450	743	14%
Despesa Operacional	(339)	(355)	16	(5%)	(1.341)	(1.304)	(37)	3%
PECLD	(39)	(44)	5	(11%)	(230)	(190)	(40)	21%
EBITDA	1.280	1.022	258	25%	4.622	3.956	666	17%
Depreciação	(219)	(205)	(14)	7%	(847)	(754)	(93)	12%
Resultado Financeiro	(425)	(361)	(64)	18%	(1.750)	(1.315)	(435)	33%
IRCS	(67)	(69)	2	(3%)	(186)	(320)	134	(42%)
LUCRO LÍQUIDO	569	387	182	47%	1.839	1.567	272	17%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta de R\$ 1.658 milhões no 4T23 (+17% vs. 4T22), em virtude da variação da parcela B de +2,5% em abril/23, do aumento da base de clientes (+2,2%) e de maiores volumes pela maior temperatura. No ano a margem bruta foi de R\$ 6.193 milhões (+14% vs. 2022), também em virtude dos efeitos acima, além da variação da parcela B de +14,14% em abril/22 e do maior VNR no período, por ajustes em função da Revisão Tarifária, que compensaram o menor IPCA do período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 339 milhões no 4T23 (-5% vs. 4T22) em razão de uma reversão pontual no plano de saúde no valor de R\$ 50 milhões. Retirando esse efeito no trimestre as despesas operacionais da Neoenergia Coelba seriam +9% vs. 4T22. No ano, as despesas totalizaram R\$ 1.341 milhões em 2023 (+3% vs. 2022) e expurgando esse efeito seria de R\$ 1.390 milhões (+7% vs. 2022).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 39 milhões, -R\$ 5 milhões vs. 4T22, influenciada pela quitação de dívidas de R\$ 4,8 milhões através do Programa Desenrola do Governo Federal. No ano contabilizou R\$ 230 milhões, +R\$ 40 milhões vs. 2022, impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes no 2T23. Quando

analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 4T23, ele encerrou em 0,91%, abaixo do observado nos demais trimestres do ano e do limite regulatório de 1,15%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.280 milhões no trimestre (+25% vs. 4T22) e de R\$ 4.622 milhões no ano (+17% vs. 2022). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T23 foi de R\$ 1.151 milhões (+36% vs. 4T22) e em 2023 foi de R\$ 3.957 milhões (+18% vs. 2022), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 425 milhões no 4T23 (vs. -R\$361 milhões no 4T22) e de -R\$ 1.750 milhões em 2023 (vs. -R\$ 1.315 milhões em 2022), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 67 milhões, -3% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. No ano foi de -R\$ 186 milhões, vs. -R\$ 320 milhões em 2022, impactada positivamente por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício no 2T23.

O Lucro Líquido foi de R\$ 569 milhões no 4T23, +47% vs. 4T22, e de R\$ 1.839 milhões em 2023, +17% vs. 2022.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.107	2.038	69	3%	8.132	7.602	530	7%
Custos Com Energia	(1.505)	(1.451)	(54)	4%	(5.971)	(5.585)	(386)	7%
Margem Bruta s/ VNR	602	587	15	3%	2.161	2.017	144	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	45	56	(11)	(20%)	201	199	2	1%
Margem Bruta	647	643	4	1%	2.362	2.216	146	7%
Despesa Operacional	(198)	(173)	(25)	14%	(737)	(708)	(29)	4%
PECLD	(46)	(33)	(13)	39%	(225)	(177)	(48)	27%
EBITDA	403	437	(34)	(8%)	1.400	1.331	69	5%
Depreciação	(109)	(95)	(14)	15%	(405)	(361)	(44)	12%
Resultado Financeiro	(233)	(215)	(18)	8%	(993)	(747)	(246)	33%
IR CS	(20)	(30)	10	(33%)	4	(66)	70	(106%)
LUCRO LÍQUIDO	41	97	(56)	(58%)	6	157	(151)	(96%)

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta de R\$ 647 milhões no 4T23, em linha com 4T22, impactada positivamente pelo aumento da base de clientes (+2,2%) e volumes superiores, e impactada negativamente pela redução do VNR devido a redução do IPCA. Em 2023, a margem bruta foi de R\$ 2.362 milhões (+7% vs. 2022), também impactada pelos efeitos acima, além do reajuste tarifário com variação da parcela B de +14,82% em abril/22.

As despesas operacionais no 4T23 de R\$ 198 milhões (+14% vs. 4T22), explicada pela maior capitalização de mão de obra no 4T22, de +R\$ 11 milhões. Em 2023, as despesas operacionais foram de R\$ 737 milhões (+4% vs. 2022), em linha com a inflação do período.

No 4T23, a PECLD totalizou R\$ 46 milhões, (+R\$ 13 milhões vs. 4T22). O 4T22 teve impacto positivo não recorrente de um grande cliente, decorrente do êxito no processo judicial, sem esse efeito o valor do 4T22 seria de R\$ 47 milhões, em linha com o 4T23. Já no 4T23, a PECLD foi impactada pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 3,4 milhões. Em 2023, a PECLD contabilizou R\$ 225 milhões (+R\$ 48 milhões vs. 2022).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 403 milhões, -8% vs. 4T22 e em 2023, o EBITDA encerrou em R\$ 1.400 milhões, +5% vs. 2022. Em complemento, o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T23 foi de R\$ 358 milhões, -6% vs. 4T22 e em 2023 foi de R\$ 1.199 milhões, +6% vs. 2022.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 233 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 215 milhões no 4T22) e de -R\$ 993 milhões em 2023 (vs. -R\$ 747 milhões em 2022), em virtude do aumento no saldo médio da dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 20 milhões, vs. -R\$ 30 milhões no 4T22. No ano foi de R\$ 4 milhões, vs. -R\$ 66 milhões em 2022, impactada positivamente por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício no 2T23.

O Lucro Líquido foi de R\$ 41 milhões no 4T23 (-58% vs. 4T22) e de R\$ 6 milhões em 2023 (-96% vs. 2022).

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	895	817	78	10%	3.403	3.277	126	4%
Custos Com Energia	(564)	(512)	(52)	10%	(2.202)	(2.167)	(35)	2%
Margem Bruta s/ VNR	331	305	26	9%	1.201	1.110	91	8%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	24	136	(112)	(82%)	150	207	(57)	(28%)
Margem Bruta	355	441	(86)	(20%)	1.351	1.317	34	3%
Despesa Operacional	(81)	(67)	(14)	21%	(266)	(254)	(12)	5%
PECLD	(5)	(4)	(1)	25%	(7)	(12)	5	(42%)
EBITDA	269	370	(101)	(27%)	1.078	1.051	27	3%
Depreciação	(42)	(42)	-	-	(165)	(150)	(15)	10%
Resultado Financeiro	(73)	(60)	(13)	22%	(286)	(180)	(106)	59%
IRCS	(19)	(64)	45	(70%)	(40)	(140)	100	(71%)
LUCRO LÍQUIDO	135	204	(69)	(34%)	587	581	6	1%

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T23 com Margem Bruta de R\$ 355 milhões (-20% vs. 4T22), impactada negativamente pela redução do VNR devido a redução do IPCA em 2023 e pelo ajuste pontual em 2022 em função da Revisão Tarifária, parcialmente compensada pela variação da parcela B de +0,25% da revisão tarifária de abril/23 e maiores volumes. Em 2023, a Margem Bruta foi de R\$ 1.351 milhões, (+3% vs. 2022), impactada também pelos efeitos acima, além da variação da parcela B de +14,75% em abril/22.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 81 milhões no 4T23 (+21% vs. 4T22) e R\$ 266 milhões em 2023 (+5% vs. 2022), em linha com a inflação do período e crescimento de clientes.

A PECLD totalizou R\$ 5 milhões no 4T23 (+R\$ 1 milhão vs. 4T22) e em 2023 foi de R\$ 7 milhões (-R\$ 5 milhões vs. 2022). Vale destacar que nesse trimestre houve efeito não recorrente com reversões de Grandes Clientes na ordem de R\$ 1,4 milhões, decorrente de renegociações e pagamentos, além da quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 0,5 milhão. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB), o ano encerrou em 0,50%, abaixo do limite regulatório de 0,53%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T23 foi de R\$ 269 milhões, -27% vs. 4T22 e em 2023 foi de R\$ 1.078 milhões, +3% acima de 2022. O EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T23 foi de R\$ 245 milhões, +5% vs. 4T22 e no ano foi de R\$ 928 milhões, +10% vs. 2022, fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 73 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 60 milhões no 4T22) e de -R\$ 286 milhões em 2023 (vs. -R\$ 180 milhões em 2022), em virtude do aumento no saldo médio da dívida e maiores juros.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 19 milhões, -70% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. Em 2023 foi de -R\$ 40 milhões, vs. -R\$ 140 milhões em 2022, impactada positivamente por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício no 2T23.

O Lucro Líquido foi de R\$ 135 milhões no 4T23 (-34% vs. 4T22) e de R\$ 587 milhões em 2023, em linha com 2022.

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.216	2.103	113	5%	8.325	7.916	409	5%
Custos Com Energia	(1.442)	(1.470)	28	(2%)	(5.457)	(5.449)	(8)	0%
Margem Bruta s/ VNR	774	633	141	22%	2.868	2.467	401	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	46	57	(11)	(19%)	196	313	(117)	(37%)
Margem Bruta	820	690	130	19%	3.064	2.780	284	10%
Despesa Operacional	(161)	(173)	12	(7%)	(601)	(592)	(9)	2%
PECLD	(36)	(30)	(6)	20%	(116)	(89)	(27)	30%
EBITDA	623	487	136	28%	2.347	2.099	248	12%
Depreciação	(94)	(82)	(12)	15%	(363)	(311)	(52)	17%
Resultado Financeiro	(155)	(124)	(31)	25%	(625)	(406)	(219)	54%
IR CS	(91)	(74)	(17)	23%	(388)	(396)	8	(2%)
LUCRO LÍQUIDO	283	207	76	37%	971	986	(15)	(2%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta de R\$ 820 milhões no 4T23 (+19% vs. 4T22), em virtude do aumento da base de clientes (+1,7%) e de volumes superiores, que compensaram a variação negativa de -3,9% da parcela B da revisão tarifária de agosto/23 e ajustes realizados em 2022 em função da Revisão Tarifária. No ano, a margem bruta foi de R\$ 3.064 milhões (+10% vs. 2022), também em virtude dos efeitos acima, além da variação da parcela B de +9,32% no reajuste de agosto/22.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 161 milhões no 4T23 (-7% vs. 4T22) e R\$ 601 milhões em 2023 (+2% vs. 2022), absorvendo a inflação do período e o crescimento da base de clientes.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 36 milhões, +R\$ 6 milhões vs. 4T22, impactada pela recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões e pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 1,1 milhão. No ano, a PECLD contabilizou R\$ 116 milhões, +R\$ 27 milhões vs. 2022, impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de grandes clientes, o que adicionou R\$ 14,3 milhões na PECLD no 1T23 e R\$ 3 milhões no 4T23.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 623 milhões no trimestre (+28% vs. 4T22) e de R\$ 2.347 milhões no ano (+12% vs. 2022). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T23 foi de R\$ 577 milhões, (+34% vs. 4T22) e em 2023 foi de R\$ 2.151 milhões (+20% vs. 2022), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 155 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 124 milhões no 4T22) e de -R\$ 625 milhões em 2023 (vs. -R\$ 406 milhões em 2022), em virtude do aumento nos encargos da dívida, devido ao maior saldo médio.

O Lucro Líquido foi de R\$ 283 milhões no 4T23, +37% vs. 4T22, e de R\$ 971 milhões em 2023, -2% vs. 2022.

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	871	943	(72)	(8%)	3.279	3.345	(66)	(2%)
Custos com Energia	(698)	(717)	19	(3%)	(2.781)	(2.715)	(66)	2%
Margem Bruta s/ VNR	173	226	(53)	(23%)	498	630	(132)	(21%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	2	2	-	-	10	9	1	11%
Margem Bruta	175	228	(53)	(23%)	508	639	(131)	(21%)
Despesa Operacional	(15)	(82)	67	(82%)	(191)	(257)	66	(26%)
PECLD	(13)	(8)	(5)	63%	(48)	(32)	(16)	50%
EBITDA	147	138	9	7%	269	350	(81)	(23%)
Depreciação	(34)	(45)	11	(24%)	(146)	(103)	(43)	42%
Resultado Financeiro	(58)	(8)	(50)	625%	(209)	(105)	(104)	99%
IR CS	(25)	(1)	(24)	2400%	16	654	(638)	(98%)
LUCRO LÍQUIDO	30	84	(54)	(64%)	(70)	796	(866)	N/A

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta de R\$ 175 milhões (-23% vs. 4T22) no 4T23 e de R\$ 508 milhões (-21% vs. 2022) em 2023, em razão da sobrecontratação, que impactou, excepcionalmente, o trimestre em -R\$ 9 milhões e o ano em -R\$ 137 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 15 milhões no 4T23 (-82% vs. 4T22) e R\$ 191 milhões em 2023 (-26% vs. 2022) explicada por uma reversão de contencioso, no trimestre, relativa à classe baixa renda no valor de R\$ 39 milhões. Expurgando esse efeito, as despesas seriam de R\$ 55 milhões no 4T23 (-34% vs. 4T22) e R\$ 231 milhões em 2023 (-10% vs. 2022). Esses valores demonstram o sucesso do turnaround que proporcionou ganhos de eficiência por fazer parte do Grupo Neoenergia.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 13 milhões (+R\$5 milhões vs. 4T22, quando ocorreram reversões na ordem de R\$ 8 milhões), o 4T23 foi impactado pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 2,5 milhões. No ano foi de R\$ 48 milhões, R\$ 16 milhões acima de 2022, em razão de reversões na ordem de R\$ 20 milhões ocorridas no ano anterior.

O EBITDA foi de R\$ 147 milhões no trimestre (+7% vs. 4T22) e de R\$ 269 milhões em 2023 (-23% vs. 2022).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 58 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 8 milhões no 4T22), e de -R\$ 209 milhões no ano, (vs. -R\$ 105 milhões em 2022), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 25 milhões, vs. -R\$ 1 milhão no 4T22 e no ano foi de +R\$16 milhões vs. R\$ 654 milhões em 2022, devido à baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões no 3T22.

Como resultado das variações acima, a Neoenergia Brasília registrou lucro de R\$ 30 milhões no 4T23, 64% abaixo do 4T22 e prejuízo de R\$ 70 milhões em 2023.

2.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	579	463	116	25%	2.054	1.747	307	18%
Custos Com Energia	(97)	(79)	(18)	23%	(406)	(331)	(75)	23%
MARGEM BRUTA	482	384	98	26%	1.648	1.416	232	16%
Despesa Operacional	(109)	(98)	(11)	11%	(348)	(286)	(62)	22%
(+) Equivalência Patrimonial / Oper. Corporativas	51	(184)	235	N/A	1.580	(182)	1.762	N/A
EBITDA	424	102	322	316%	2.880	948	1.932	204%
Depreciação	(95)	(82)	(13)	16%	(373)	(282)	(91)	32%
Resultado Financeiro	(36)	(42)	6	(14%)	(208)	(221)	13	(6%)
IR/CS	29	(25)	54	N/A	(79)	(131)	52	(40%)
LUCRO LÍQUIDO	322	(47)	369	N/A	2.220	314	1.906	607%

DRE HIDROS (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	226	148	78	53%	702	604	98	16%
Custos Com Energia	(34)	(23)	(11)	48%	(113)	(89)	(24)	27%
MARGEM BRUTA	192	125	67	54%	589	515	74	14%
Despesa Operacional	(55)	(32)	(23)	72%	(138)	(116)	(22)	19%
(+) Equivalência Patrimonial / Oper. Corporativas	51	(184)	235	N/A	1.580	(182)	1.762	N/A
EBITDA	188	(91)	279	N/A	2.031	217	1.814	836%
Depreciação	(25)	(22)	(3)	14%	(93)	(86)	(7)	8%
Resultado Financeiro	(8)	(15)	7	(47%)	(47)	(51)	4	(8%)
IR/CS	40	(5)	45	N/A	(5)	(57)	52	(91%)
LUCRO LÍQUIDO	195	(133)	328	N/A	1.886	23	1.863	8.100%

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	339	308	31	10%	1.293	1.136	157	14%
Custos Com Energia	(61)	(53)	(8)	15%	(279)	(239)	(40)	17%
MARGEM BRUTA	278	255	23	9%	1.014	897	117	13%
Despesa Operacional	(53)	(65)	12	(18%)	(206)	(169)	(37)	22%
EBITDA	225	190	35	18%	808	728	80	11%
Depreciação	(67)	(56)	(11)	20%	(265)	(192)	(73)	38%
Resultado Financeiro	(27)	(26)	(1)	4%	(158)	(169)	11	(7%)
IR/CS	(11)	(20)	9	(45%)	(72)	(74)	2	(3%)
LUCRO LÍQUIDO	120	88	32	36%	313	293	20	7%

DRE SOLAR (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	14	7	7	100%	59	7	52	743%
Custos Com Energia	(2)	(3)	1	(33%)	(14)	(3)	(11)	367%
MARGEM BRUTA	12	4	8	200%	45	4	41	1.025%
Despesa Operacional	(1)	(1)	-	-	(4)	(1)	(3)	300%
EBITDA	11	3	8	267%	41	3	38	1.267%
Depreciação	(3)	(4)	1	(25%)	(15)	(4)	(11)	275%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	-	-	(3)	(1)	(2)	200%
IR/CS	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
LUCRO LÍQUIDO	7	(2)	9	N/A	21	(2)	23	N/A

O segmento de Renováveis apresentou margem bruta de R\$ 482 milhões no 4T23 (+R\$ 98 milhões vs. 4T22), impactada majoritariamente pelas hidrelétricas (+R\$ 67 milhões vs. 4T22), em virtude da consolidação de Dardanelos, com efeito positivo na margem de +R\$ 74 milhões e pela maior geração do Complexo eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia. No ano, a margem bruta totalizou R\$ 1.648 milhões (+R\$232 milhões vs. 2022), também motivada pela consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023 e pela entrada em operação comercial, a partir do 3T22, do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia.

As despesas operacionais somaram R\$ 109 milhões no 4T23 (+11% vs. 4T22) em decorrência da consolidação de Dardanelos, o que representa -R\$ 13,1 milhões. No ano, as despesas totalizaram R\$ 348 milhões (+22% vs. 2022), devido a entrada em operação dos novos ativos, além da consolidação de Dardanelos (-R\$ 14,5 milhões).

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T23 destacamos +R\$ 58 milhões referente à operação de permuta de ativos com a Eletrobras, relativos à Dardanelos e Baguari. No 4T22 destacamos -R\$ 201 milhões referente a esta operação e +R\$ 20 milhões relativos a Dardanelos, que era contabilizado via equivalência patrimonial. Já em 2023, destacam-se +R\$ 1.555 milhões no âmbito da operação de permuta de ativos e +R\$ 45 milhões da equivalência de Dardanelos até set/23. Em 2022 tivemos -R\$ 201 milhões referente a operação de permuta com a Eletrobras e os resultados que vinham por equivalência de Dardanelos (+R\$ 63 milhões) e Teles Pires (-R\$ 54 milhões).

Adicionalmente, no 4T23 ocorreu a reclassificação de Belo Monte de "Ativo disponível para venda" para "Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures" e, desse modo, voltou a ser mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Neste trimestre, o efeito no resultado foi nulo.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento de renováveis no trimestre foi de R\$ 424 milhões (+316% vs. 4T22) e de R\$ 2.880 milhões em 2023 (vs. +204% em 2022). Já o EBITDA excluindo as operações corporativas, foi de R\$ 366 milhões no 4T23 (+21% vs. 3T22) e R\$ 1.325 milhões em 2023 (+15% vs. 2022).

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 29 milhões, vs. -R\$ 25 milhões no 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. Em 2023 foi de -R\$ 79 milhões, vs. -R\$ 131 milhões em 2023.

O Lucro Líquido registrado no 4T23 foi de R\$ 322 milhões (vs. prejuízo de R\$ 47 milhões no 4T22) e no ano foi de R\$ 2.220 milhões (vs. R\$ 314 milhões em 2022).

2.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	789	857	(68)	(8%)	3.122	3.314	(192)	(6%)
Custos Com Energia	(584)	(642)	58	(9%)	(2.340)	(2.132)	(208)	10%
Margem Bruta	205	215	(10)	(5%)	782	1.182	(400)	(34%)
Despesa Operacional	(58)	(51)	(7)	14%	(168)	(166)	(2)	1%
PECLD	(4)	(1)	(3)	300%	(5)	(5)	0	-
EBITDA	143	163	(20)	(12%)	609	1.011	(402)	(40%)
Depreciação	(15)	(15)	0	-	(62)	(67)	5	(7%)
Resultado Financeiro	(7)	(13)	6	(46%)	(30)	(105)	75	(71%)
IR CS	(8)	(10)	2	(20%)	(60)	(125)	65	(52%)
LUCRO LÍQUIDO	113	125	(12)	(10%)	457	714	(257)	(36%)

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	420	414	6	1%	1.647	1.586	61	4%
Custos Com Energia	(252)	(236)	(16)	7%	(977)	(506)	(471)	93%
Margem Bruta	168	178	(10)	(6%)	670	1.080	(410)	(38%)
Despesa Operacional	(33)	(32)	(1)	3%	(91)	(104)	13	(13%)
EBITDA	135	146	(11)	(8%)	579	976	(397)	(41%)
Depreciação	(17)	(15)	(2)	13%	(61)	(65)	4	(6%)
Resultado Financeiro	(9)	(17)	8	(47%)	(37)	(112)	75	(67%)
IR CS	(8)	(14)	6	(43%)	(52)	(122)	70	(57%)
LUCRO LÍQUIDO	101	100	1	1%	429	677	(248)	(37%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	365	429	(64)	(15%)	1.461	1.707	(246)	(14%)
Custos Com Energia	(326)	(400)	74	(19%)	(1.348)	(1.605)	257	(16%)
Margem Bruta	39	29	10	34%	113	102	11	11%
Despesa Operacional	(28)	(11)	(17)	155%	(79)	(62)	(17)	27%
PECLD	(4)	(1)	(3)	300%	(5)	(5)	-	-
EBITDA	7	17	(10)	(59%)	29	35	(6)	(17%)
Depreciação	1	(1)	2	(200%)	(1)	(2)	1	(50%)
Resultado Financeiro	2	4	(2)	(50%)	7	7	-	-
IR CS	-	4	(4)	(100%)	(8)	(3)	(5)	167%
LUCRO LÍQUIDO	10	24	(14)	(58%)	27	37	(10)	(27%)

O segmento de Liberalizado consolidou margem bruta de R\$ 205 milhões no 4T23 (-5% vs. 4T22) e de R\$ 782 milhões em 2023 (-34% vs. 2022), impactada por menor margem em Termopernambuco, explicada por um menor custo em 2022, quando, extraordinariamente, não houve fornecimento de gás, o que permitiu a usina não pagar pelo gás e pelo transporte, honrando seus contratos de venda de energia comprando à PLD. Já a Comercializadora contribuiu com R\$ 39 milhões de margem bruta no trimestre (+34% vs. 4T22) e com R\$113 milhões no ano (+11% vs. 2022).

As despesas operacionais totalizaram R\$ 58 milhões no 4T23 (+14% vs. 4T22), sendo R\$ 28 milhões da Comercializadora (+R\$ 17 milhões vs. 4T22) que vem se estruturando para liberalização do mercado e para fornecer soluções industriais verdes. No ano, as despesas totalizaram R\$ 168 milhões no 2023, em linha com 2022.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 143 milhões no 4T23 (-12% vs. 4T22) e de R\$ 609 milhões em 2023 (-40% vs. 2022).

Já o lucro líquido foi de R\$ 113 milhões no trimestre (-10% vs. 4T22) e de R\$ 457 milhões em 2023 (-36% vs. 2022).

3. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	973	936	37	4%	4.461	4.718	(257)	(5%)
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(16)	(18)	2	(11%)	(66)	(69)	3	(4%)
Despesas financeiras (C)	(1.147)	(1.100)	(47)	4%	(4.844)	(4.339)	(505)	12%
Receitas financeiras (D)	304	362	(58)	(16%)	1.262	1.548	(286)	(18%)
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(294)	(209)	(85)	41%	(1.261)	(1.009)	(252)	25%
Imposto de renda e contribuição social (F)	(53)	(323)	270	(84%)	(429)	(752)	323	(43%)
Depreciação e Amortização (G)	(676)	(611)	(65)	11%	(2.560)	(2.243)	(317)	14%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F+G)	2.855	2.835	20	1%	12.359	11.582	777	7%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	245	429	(184)	(43%)	1.222	1.339	(117)	(9%)
IFRS 15 (I)	(283)	122	(405)	(332%)	(677)	760	(1.437)	(189%)
Operações Corporativas (J)	(113)	(201)	88	(44%)	1.191	(201)	1.392	(693%)
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I+J))	3.006	2.485	521	21%	10.623	9.684	939	10%

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	212	225	(13)	(6%)	847	822	25	3%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.208)	(1.156)	(52)	4%	(5.303)	(4.692)	(611)	13%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(141)	(16)	(125)	781%	(387)	70	(457)	(653%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	89	41	48	117%	342	389	(47)	(12%)
Variações monetárias e cambiais - outros	4	82	(78)	(95%)	18	39	(21)	(54%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(18)	(22)	4	(18%)	(120)	(110)	(10)	9%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(47)	77	(124)	(161%)	(137)	294	(431)	(147%)
Obrigações pós emprego	(28)	(19)	(9)	47%	(98)	(80)	(18)	23%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(141)	(175)	34	(19%)	(392)	(462)	70	(15%)
Total	(1.137)	(947)	(190)	20%	(4.843)	(3.800)	(1.043)	27%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.137 milhões no 4T23 (-R\$ 190 milhões vs. 4T22) e de R\$ 4.843 milhões em 2023 (-R\$ 1.043 milhões vs. 2022), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida em razão do aumento de 9% no saldo médio da dívida em relação ao ano anterior, devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras e pela variação da atualização do ativo/passivo financeiro setorial.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou 2023 em R\$ 8,9 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Redes	2.166	2.520	(14%)	8.210	8.091	1%
Distribuidoras	1.074	1.414	(24%)	4.724	5.458	(13%)
Transmissoras	1.092	1.106	(1%)	3.485	2.633	32%
Renováveis	199	213	(7%)	620	1.736	(64%)
Liberalizado	35	39	(9%)	59	62	(4%)
Outros	5	2	104%	14	3	393%
TOTAL	2.410	2.773	(13%)	8.903	9.892	(10%)

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

Em 2023, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 4,7 bilhões, dos quais R\$ 3,1 bilhões foram destinados à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)						CONSOLIDADO		
	4T23					4T23	2023	
Expansão de Rede	(457)	(109)	(49)	(111)	(34)	(759)	(3.109)	61%
Programa Luz para Todos	(79)	-	-	-	-	(79)	(367)	
Novas Ligações	(235)	(92)	(34)	(81)	(14)	(455)	(1.810)	
Novas SE's e RD's	(143)	(16)	(15)	(30)	(21)	(224)	(926)	
Compromisso ECV	0	(1)	-	-	-	(1)	(6)	
Renovação de Ativos	(81)	(26)	(13)	(52)	(12)	(185)	(808)	17%
Melhoria da Rede	(29)	(11)	(11)	(20)	(9)	(79)	(387)	8%
Perdas e Inadimplência	(21)	(6)	(5)	(3)	(5)	(41)	(242)	5%
Outros	(63)	(17)	(13)	(30)	(17)	(140)	(417)	9%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(99)	8	0	(20)	19	(92)	(268)	
(=) Investimento Bruto	(750)	(161)	(90)	(237)	(59)	(1.296)	(5.232)	
SUBVENÇÕES	104	4	2	10	10	131	239	
(=) Investimento Líquido	(646)	(156)	(88)	(227)	(49)	(1.165)	(4.992)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	99	(8)	(0)	20	(19)	92	268	
(-) CAPEX	(547)	(165)	(88)	(207)	(67)	(1.074)	(4.724)	
Base de Anuidade Regulatória	(63)	(17)	(13)	(30)	(17)	(140)	(417)	8%
Base de Remuneração Regulatória	(588)	(152)	(77)	(187)	(61)	(1.064)	(4.547)	92%

5.1.2. Transmissão

Em 2023, o Capex das transmissoras foi de R\$ 3,5 bilhões, 32% acima do realizado em 2022, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações dos lotes adquiridos nos leilões.

5.2. Renováveis

5.2.1. Parques Eólicos

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 581 milhões em 2023, 52% abaixo de 2022, em função da realização de Capex do Complexo Chafariz em 2022 e menor realização de Capex do Complexo Oitis, devido a fase final da construção.

5.2.2. Parques Solares

A obra nos parques Luzia foi finalizada em março de 2023.

5.2.3. Usinas Hidrelétricas

Investimentos de R\$ 40 milhões em 2023, frente ao valor de R\$ 59 milhões em 2022.

5.3. Liberalizado

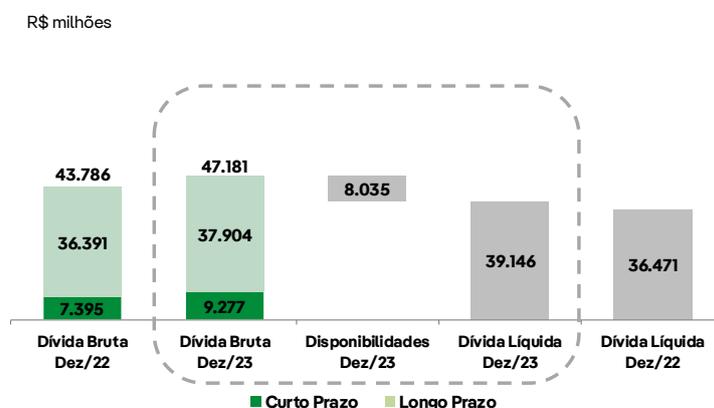
A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 39,5 milhões em 2023, R\$ 14,5 milhões abaixo do realizado em 2022, de acordo com seu cronograma de manutenções.

A Comercializadora e a Neoenergia Serviços realizaram investimentos de R\$ 19,9 milhões em 2023, R\$ 11,9 milhões acima de 2022, em função de sistemas para o plano comercial.

6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em Dezembro de 2023, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 39.146 milhões (dívida bruta de R\$ 47.181 milhões), apresentando um crescimento de 7% (R\$ 2.675 milhões) em relação a Dezembro de 2022, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 80% da dívida contabilizada no longo prazo e 20% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,15x em dezembro de 2022 para 3,17x em dezembro de 2023.



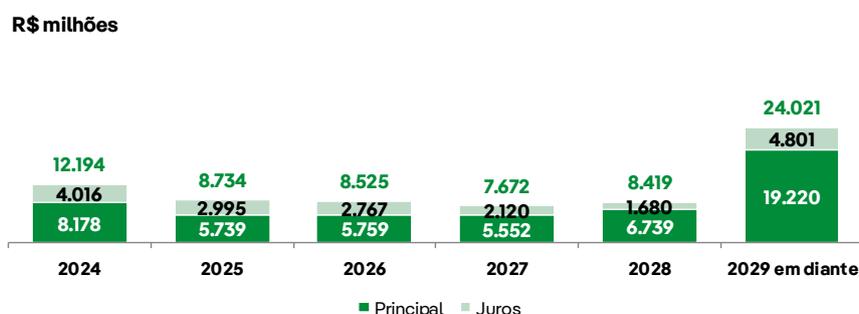
6.2. Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca alinhar a estrutura de sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando eficiência por meio da redução do custo da dívida e do alongamento de seu perfil de amortização, a Companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida. A Neoenergia captou R\$ 11.540 milhões em 2023.

Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2024, as maiores amortizações são referentes a Neoenergia Coelba no valor estimado de R\$ 2.450 milhões, da Neoenergia Pernambuco estimado em R\$ 1.372 milhões, da Neoenergia Morro do Chapéu no montante de R\$ 900 milhões, e da Neoenergia Lagoa do Patos no valor estimado de R\$ 648 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras e transmissoras equivale a 66% do volume consolidado a amortizar neste período.

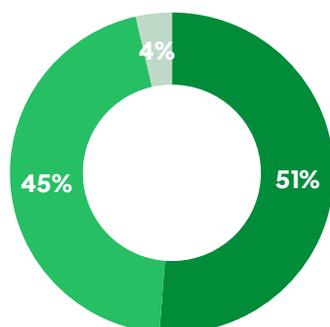
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em dezembro de 2023 foi de 5,20 anos (vs. 5,29 anos em dezembro de 2022). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final de 2023.



6.3. Perfil Dívida

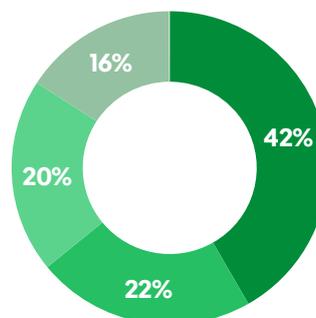
Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada em 2023 foi de 11,8% (vs. 11,4% em dezembro de 2022), uma vez que a Selic média de 2023 foi maior que de 2022.

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



■ CDI e SELIC ■ IPCA ■ TJLP

DÍVIDA POR FUNDING



■ Mercado de Capitais Internos
■ Bancos de Fomentos Nacionais
■ Bancos Comerciais Internacionais
■ Bancos de Fomentos Internacionais

No 4T23 captamos um total de R\$ 2.994 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- Liberação da 17ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Coelba, no total de R\$ 890 milhões com prazo de até 10 anos;
- Desembolso da 13ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Pernambuco, no total de R\$ 764 milhões com prazo de até 10 anos;
- Liberação de 4131 junto ao BNP para Neoenergia Alto Paranaíba (R\$ 550 milhões) com prazo de 1 ano;
- Desembolso de 4131 junto ao BNP para Neoenergia Estreito (R\$ 200 milhões) com prazo de 18 meses;
- Desembolso de 4131 junto ao Citibank para Neoenergia Paraíso (R\$ 200 milhões) com prazo de 18 meses;
- Liberação de financiamento junto ao BNDES para Neoenergia Vale do Itajaí (R\$ 189 milhões) com prazo de 24 anos;
- Desembolso de financiamento junto ao BEI para Neoenergia (R\$ 182 milhões) com prazo de 10 anos;
- Liberação de financiamento junto ao BNDES para Neoenergia Dourados (R\$ 19 milhões) com prazo de 24 anos.

7. RATING

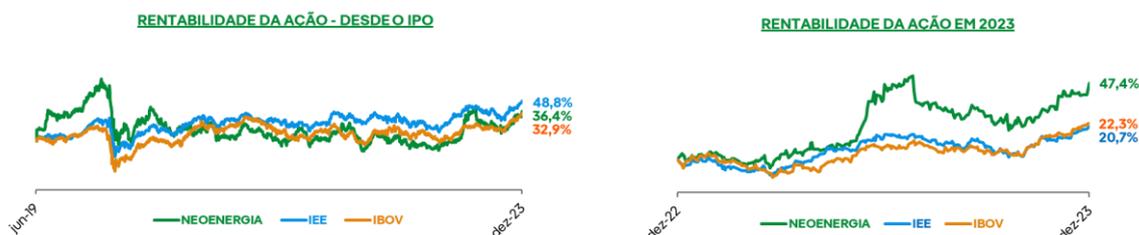
Em 27 de março de 2023, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB-” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

Em 15 de junho, a S&P reafirmou o rating 'BB-' na escala global, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o impacto da elevação do rating do Brasil nos próximos 2 anos.

Em 20 de dezembro, a S&P elevou o rating de 'BB-' para 'BB' na escala global, com perspectiva estável, refletindo o impacto da elevação do rating do Brasil em razão da aprovação Reforma Tributária.

8. MERCADO DE CAPITAIS

Em 28 de dezembro de 2023, o valor de mercado da Companhia era de R\$25,90 bilhões com as ações (NEOE3) cotadas a R\$21,34. Com relação ao ano de 2023, as ações apresentaram valorização de 47,4%, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	4T23
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	21,34
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	18.996	25.902

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

9. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O compromisso do grupo com a agenda ESG está formalizado em nosso Sistema de Governança Corporativa e Sustentabilidade, alinhado aos Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

Concentramos nossos esforços nos ODS mais relevantes para o nosso modelo de negócio: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). E mantemos compromisso com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). Seguimos signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável da companhia é materializado em suas Metas ESG. Em 2023, 14 novas metas foram incorporadas ao escopo inicial, totalizando 30 compromissos a serem alcançados em 2025 e 2030, e que serão acompanhados e divulgados trimestralmente. Na tabela abaixo, são apresentados os resultados alcançados no ano:

Metas ESG	Parâmetros	2023	2025	2030	
E	Emissões ¹	Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	3,6	36	20
	Digitalização de redes	% redes de Alta Tensão e Média Tensão digitalizadas	77,5%	83%	90%
	Eletrificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	9,7%	13%	50%
	Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	99,6%	99%	100%
	Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	7,3	7,5	10
	Avaliação de Biodiversidade ²	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	0%	20%	100%
S	Mulheres em posições relevantes	% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	31,1%	31%	35%
	Mulheres em postos de liderança	% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	30,4%	33%	40%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	40,3%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	8,4%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	35%	40%
	Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	3.767	3.700	4.700
	Segurança (ISO 45001)	% colaboradores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	50,8%	50%	60%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,23	<0,43	<0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	94	67	70
	Cientes digitais	% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	94,1%	95,1%	95,1%
	Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementadas	13	22	ND
	Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	347,2	280	412
	Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,68	9,29	8,44
	Compras de fornecedores locais	% do volume faturado de compras com fornecedores locais	99,5%	>90%	>90%
	Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	89,2%	>80%	>85%
	Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓	✓
	Processo formal de engajamento das Partes Interessadas	Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos.	✓	✓	✓
	Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	374	316	316
	Treinamentos em cibersegurança	Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	12.272	11.500	13.100
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Práticas de Governança Corporativa	Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓
	Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓	✓	✓
F	Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓
	Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	49%	>60%	>75%

Notas:

¹ Em 2023, a intensidade de emissões reduzidas verificada se deve ao fato da Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre.

² Em 2023, a definição do Marco de Contabilidade de Biodiversidade da Neoenergia representou o primeiro produto de cumprimento desta meta. A partir da metodologia definida, a Neoenergia se tornou apta a iniciar o processo de medição dos ativos para realização de avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo.

Durante o ano, mantivemos nosso compromisso em gerar, cada vez mais, energia limpa e sustentável para todos. Lançamos em março de 2023, o primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, se caracteriza pela sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes.

No âmbito social, empenhados em oferecer um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e diverso, firmamos dois novos compromissos de diversidade de gênero e racial com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e passamos a integrar o primeiro índice de diversidade da B3, o IDiversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice. Podemos destacar também a adesão do Instituto Neoenergia ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas na COP28 e as diversas iniciativas socioambientais que contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária.

Como destaques dentro do universo de governança em 2023 estamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o ranking do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). E, ficamos classificados entre as 100 maiores empresas de todos os setores. Tivemos esse reconhecimento pelos resultados econômico-financeiros e pelas metas ESG para 2025 e 2030. O recebimento do Selo Pré-ética, pelo quinto ano consecutivo, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a colocação entre as 50 empresas mais engajadas em inovação aberta no Brasil no ranking do 100 Open Corps 2023 também nos enche de orgulho e aponta que estamos no caminho certo.

As práticas sustentáveis da Neoenergia destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2023 mantivemos nossa participação, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permanecemos no The Sustainability Yearbook, da S&P e fomos destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

10. OUTROS TEMAS

10.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	4T23						4T22					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Eletro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Eletro	Neoenergia Brasília
Convencional	10.800	4.174	2.438	994	2.246	948	10.392	3.911	2.341	962	2.217	961
Baixa Renda	3.733	1.738	1.208	397	295	95	3.824	1.857	1.214	403	277	73
Total	14.534	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043	14.215	5.767	3.555	1.365	2.494	1.034

10.2. Conclusão da permuta de ativos com Eletrobras

Em setembro de 2023 foi divulgado o *closing* parcial da operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento em Teles Pires, além da aquisição das participações minoritárias de 0,04% das ações de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T, pertencentes à Eletrobras, passando a deter 98,98%, 93,09% e 90,18% das ações das companhias, respectivamente. O *closing* da operação de desinvestimento em Baguari aconteceu em outubro de 2023. A operação, cujo valor total é de R\$ 788 milhões sem desembolso de caixa de nenhuma parte, gera valor para Neoenergia com simplificação de estrutura societária.

10.3. Closing da transação dos ativos operacionais de transmissão com GIC

Em 29 de setembro de 2023, ocorreu o *closing* da operação de venda de participação societária de 50% em oito ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) para

o GIC, anunciada em abril de 2023 ao mercado por R\$ 1,1 bilhão. Além da venda, o acordo também dá ao GIC direito de primeira oferta em relação à potencial venda futura de 50% de participação nos ativos de transmissão em construção pela Neoenergia (Itabapoana, Guanabara, Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos, Morro do Chapéu, Estreito, Alto do Parnaíba e Paraíso) e para Potiguar Sul, além de possibilitar a análise e participação conjunta do GIC e da Neoenergia em futuros leilões de Transmissão no Brasil, nos lotes que tiverem interesse mútuo.

10.4. Criação de Joint Venture com a Comerc Energia para GD

Em 27 de setembro de 2023, a Neoenergia anunciou ao mercado a criação de *Joint Venture* com a Comerc Energia para construção e operação de projetos de Geração Fotovoltaica Compartilhada nas áreas de concessão da Neoenergia. Os projetos serão avaliados individualmente e só serão executados caso atinjam o *hurdle rate* desejado. O investimento total estimado é de até R\$ 500 milhões pela Holding (dos quais até R\$ 250 milhões poderão ser investidos pela Neoenergia).

A operação permite a Neoenergia se posicionar competitivamente no segmento de Geração Distribuída, focando nos clientes com maior potencial de migração para Geração Distribuída, valendo-se do know-how e o portfólio de projetos da Comerc.

10.5. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2023, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 708.667 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2023 e pagos em 27 de dezembro de 2023;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 387.059 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 27 de junho de 2023 e pagos em 27 de dezembro de 2023;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 504.870 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2023 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2024.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2023 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2024.

11. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do 4T23 e 2023 e a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T23	2023	4T22	2022	
(+) Receita líquida	11.547	44.343	11.536	42.787	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(245)	(1.222)	(429)	(1.339)	Nota 6
(-) Outras receitas	(142)	(802)	(129)	(824)	Nota 6
(+) Ganho/perda na RAP	(60)	(105)	(99)	34	Nota 6.4
(+) Receita de operação e manutenção	31	157	34	131	Nota 6.4
(+) Operações fotovoltaicas	2	7	7	28	Nota 6.4
(+) Outras receitas - Outras receitas	3	10	1	5	Nota 6.4
= RECEITA Operacional Líquida	11.136	42.388	10.921	40.822	
(+) Custos com energia elétrica	(5.047)	(19.306)	(4.622)	(17.813)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(132)	(492)	(109)	(125)	Nota 9
(+) Custos de construção	(2.091)	(8.056)	(2.356)	(8.001)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(5)	(14)	(6)	(21)	Nota 9
= Custo com Energia	(7.275)	(27.868)	(7.093)	(25.960)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	245	1.222	429	1.339	Nota 6
= MARGEM BRUTA	4.106	15.742	4.257	16.201	
(+) Custos de operação	(1.433)	(5.259)	(1.472)	(4.507)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(93)	(344)	(93)	(360)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(471)	(2.193)	(634)	(2.080)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	132	492	109	125	Nota 9
(-) Operações fotovoltaicas	5	14	6	21	Nota 9
(-) Depreciação	676	2.560	780	2.243	Nota 9
(+) Outras receitas	142	802	129	824	Nota 6
(-) Ganho/perda na RAP	60	105	99	(34)	Nota 6.4
(-) Receita de operação e manutenção	(31)	(157)	(34)	(131)	Nota 6.4
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(7)	(7)	(28)	Nota 6.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	(3)	(10)	(1)	(5)	Nota 6.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.018)	(3.997)	(1.118)	(3.932)	
(+) PECLD	(143)	(632)	(120)	(505)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / Ajuste valor justo - investimento	(90)	1.246	(184)	(182)	Demonstrações de resultado
EBITDA	2.855	12.359	2.835	11.582	
(+) Depreciação e Amortização	(676)	(2.560)	(611)	(2.243)	Demonstrações de resultado e Nota 9
(+) Resultado Financeiro	(1.137)	(4.843)	(947)	(3.800)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(53)	(429)	(323)	(752)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(16)	(66)	(18)	(69)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	973	4.461	936	4.718	Demonstrações de resultado

ANEXO I – DREs Gerenciais por Segmentos

(data base 31/12/2023):

DRE (R\$ MM)	REDES								RENOVÁVEIS							
	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação		4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	3.447	3.671	(224)	-6%	13.372	13.649	(277)	-2%	482	384	98	26%	1.648	1.416	232	16%
(-) Despesas Operacionais	(811)	(889)	78	-9%	(3.263)	(3.243)	(20)	1%	(109)	(98)	(11)	11%	(348)	(286)	(62)	22%
(-) PECLD	(139)	(119)	(20)	17%	(627)	(500)	(127)	25%	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(141)	-	(141)	-	(334)	-	(334)	-	51	(184)	235	N/A	1.580	(182)	1.762	N/A
EBITDA	2.356	2.663	(307)	-12%	9.148	9.906	(758)	-8%	424	102	322	316%	2.880	948	1.932	204%
Depreciação	(502)	(471)	(31)	7%	(1.932)	(1.695)	(237)	14%	(95)	(82)	(13)	16%	(373)	(282)	(91)	32%
Resultado Financeiro	(1.058)	(857)	(201)	23%	(4.354)	(3.146)	(1.208)	38%	(36)	(42)	6	-14%	(208)	(221)	13	-6%
IR/CS	(104)	(281)	177	-63%	(302)	(477)	175	-37%	29	(25)	54	N/A	(79)	(131)	52	-40%
LUCRO LÍQUIDO	692	1.054	(362)	-34%	2.560	4.588	(2.028)	-44%	322	(47)	369	N/A	2.220	314	1.906	607%

DRE (R\$ MM)	LIBERALIZADO								OUTROS							
	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação		4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	205	215	(10)	-5%	782	1.182	(400)	-34%	(28)	(13)	(15)	115%	(60)	(46)	(14)	30%
(-) Despesas Operacionais	(58)	(51)	(7)	14%	(168)	(166)	(2)	1%	(40)	(80)	40	-50%	(218)	(237)	19	-8%
(-) PECLD	(4)	(1)	(3)	300%	(5)	(5)	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	143	163	(20)	-12%	609	1.011	(402)	-40%	(68)	(93)	25	-27%	(278)	(283)	5	-2%
Depreciação	(15)	(15)	-	0%	(62)	(67)	5	-7%	(64)	(43)	(21)	49%	(193)	(199)	6	-3%
Resultado Financeiro	(7)	(13)	6	-46%	(30)	(105)	75	-71%	(36)	(35)	(1)	3%	(251)	(328)	77	-23%
IR/CS	(8)	(10)	2	-20%	(60)	(125)	65	-52%	30	(7)	37	N/A	12	(19)	31	N/A
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(18)	2	-11%	(66)	(69)	3	-4%
LUCRO LÍQUIDO	113	125	(12)	-10%	457	714	(257)	-36%	(154)	(196)	42	-21%	(776)	(898)	122	-14%

ANEXO II – Balanço Patrimonial por Segmento

(data base 31/12/2023):

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Redes			Renováveis			Liberalizados			Outros	Consolidado
	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	
ATIVO CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	3.085	1.087	4.172	1.042	456	1.498	487	145	632	1.146	7.448
Contas a receber de clientes e outros	8.948	29	8.977	106	42	148	15	126	141	-	9.266
Títulos e valores mobiliários	74	-	74	-	-	-	-	-	-	-	74
Instrumentos financeiros derivativos	258	2	260	-	21	21	-	3	3	-	284
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	324	-	324	-	-	-	-	-	-	-	324
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	688	688	-	-	-	-	-	-	-	688
Ativos não circulante mantido para a venda	-	1.048	1.048	-	-	-	-	-	-	-	1.048
Outros ativos circulantes	2.978	553	3.531	29	25	54	34	23	57	351	3.993
TOTAL DO CIRCULANTE	15.467	3.407	19.074	1.177	544	1.721	536	297	833	1.497	23.125
NÃO CIRCULANTE											
Contas a receber de clientes e outros	366	-	366	-	-	-	-	16	16	-	382
Títulos e valores mobiliários	83	11	94	294	14	308	-	2	2	109	513
Instrumentos financeiros derivativos	336	3	339	-	-	-	-	4	4	4	347
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	28.113	-	28.113	-	-	-	-	-	-	-	28.113
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.043	8.422	12.465	-	-	-	-	-	-	-	12.465
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	-	1.128	1.128	-	856	856	-	-	-	-	1.984
Direito de uso	125	4	129	37	-	37	10	2	12	-	178
Imobilizado	2	19	21	7.713	3.754	11.467	949	11	960	39	12.487
Intangível	11.605	9	11.614	102	2.151	2.253	3	22	25	7	13.899
Outros ativos não circulantes	4.656	622	5.278	114	76	190	90	77	167	16	5.619
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	49.329	10.218	59.547	8.260	6.851	15.111	1.052	134	1.186	143	75.987
ATIVO TOTAL	64.996	13.625	78.621	9.437	7.395	16.832	1.588	431	2.019	1.640	99.112
PASSIVO CIRCULANTE											
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	3.235	587	3.822	253	40	293	148	58	206	162	4.483
Empréstimos e financiamentos	5.658	2.116	7.774	225	203	428	514	18	532	216	8.951
Instrumentos financeiros derivativos	318	177	495	-	-	-	-	4	4	111	610
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	430	-	430	-	-	-	-	-	-	-	430
Outros passivos circulantes	5.561	1.022	6.583	142	231	373	207	127	80	350	7.225
TOTAL DO CIRCULANTE	15.202	3.902	19.104	620	474	1.094	455	207	662	839	21.699
NÃO CIRCULANTE											
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	181	-	181	-	-	-	-	-	-	-	181
Empréstimos e financiamentos	26.570	2.277	28.847	3.239	497	3.736	-	65	65	4.284	36.932
Instrumentos financeiros derivativos	683	5	688	-	-	-	-	-	-	631	1.319
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	927	-	927	-	-	-	-	-	-	-	927
Outros passivos não circulantes	5.126	1.370	6.496	392	996	1.388	34	50	84	10	7.978
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.487	3.652	37.139	3.631	1.493	5.124	34	115	149	4.925	47.337
TOTAL DO PASSIVO	48.689	7.554	56.243	4.251	1.967	6.218	489	322	811	5.764	69.036
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Atribuído aos acionistas controladores	16.122	6.046	22.168	5.186	5.428	10.614	1.099	109	1.208	(4.124)	29.866
Atribuído aos acionistas não controladores	185	25	210	-	-	-	-	-	-	0	210
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	16.307	6.071	22.378	5.186	5.428	10.614	1.099	109	1.208	(4.124)	30.076
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.996	13.625	78.621	9.437	7.395	16.832	1.588	431	2.019	1.640	99.112
DÍVIDA											
Dívida Bruta											
Ativo											
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	3.085	1.087	4.172	1.042	456	1.498	487	145	632	1.146	7.448
Títulos e valores mobiliários	74	-	74	-	-	-	-	-	-	-	74
Instrumentos financeiros derivativos	258	2	260	-	21	21	-	3	3	-	284
NÃO CIRCULANTE											
Títulos e valores mobiliários	83	11	94	294	14	308	-	2	2	109	513
Instrumentos financeiros derivativos	336	3	339	-	-	-	-	4	4	4	347
PASSIVO											
CIRCULANTE											
Empréstimos e financiamentos	5.658	2.116	7.774	225	203	428	514	18	532	216	8.951
Instrumentos financeiros derivativos	318	177	495	-	-	-	-	4	4	111	610
NÃO CIRCULANTE											
Empréstimos e financiamentos	26.570	2.277	28.847	3.239	497	3.736	-	65	65	4.284	36.932
Instrumentos financeiros derivativos	683	5	688	-	-	-	-	-	-	631	1.319
Dívida Bruta Total	32.635	4.570	37.205	3.464	679	4.143	514	80	594	5.238	47.181
Dívida Líquida Total	29.393	3.472	32.865	2.128	209	2.337	27	67	40	3.983	39.146

ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 31/12/2023):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	2023	2022
Lucro Líquido do Período/Exercício	4.527	4.787
Ajutado por:		
Depreciação e amortização	2.611	2.280
Baixa de ativos não circulantes	169	213
Equivalência Patrimonial	1	46
Ajuste a valor justo/valor recuperável (Impairment)	(1.247)	136
Tributos sobre o lucro	429	752
Resultado financeiro, líquido	4.843	3.800
Valor de reposição estimado da concessão	(1.222)	(1.339)
Outros	3	(2)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(1.180)	1.234
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(2.965)	(3.646)
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio	(98)	(1.341)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(156)	(36)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	322	2.559
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	349	(1.293)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(306)	(145)
Outros ativos e passivos, líquidos	(679)	(719)
Caixa gerado (consumido) nas operações	5.401	7.286
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	80	87
Encargos de dívidas pagos	(3.017)	(2.649)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(1.187)	(840)
Rendimento de aplicação financeira	847	822
Pagamento de juros – Arrendamentos	(27)	(26)
Tributos sobre o lucro pagos	(465)	(60)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.632	4.620
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de participação acionária (nota 16.5)	1.111	-
Desconsolidação do caixa dos ativos de transmissão alienados (nota 16.5)	(372)	-
Caixa adquirido na combinação de negócios (nota 16.4)	208	-
Contraprestação transferida para aquisição de controle EAPSA (nota 16.4)	(454)	-
Contraprestação recebida pela venda de controle da Baguari (nota 16.4)	454	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(715)	(1.656)
Aumento de capital em investidas	(27)	(47)
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(4.904)	(5.698)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1.394)	(983)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.344	997
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	-	(22)
Caixa (consumido) nas atividades de investimentos	(4.749)	(7.409)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	11.522	12.923
Pagamento dos custos de captação	(132)	(94)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(6.483)	(8.171)
Depósitos em garantias	(3)	(30)
Obrigações vinculadas as concessões	335	326
Pagamento de principal – Arrendamentos	(52)	(47)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	(7)	501
Remuneração paga aos acionistas controladores	(1.335)	(938)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(43)	(98)
Oferta pública de aquisição de ações da Neoenergia Pernambuco	-	(326)
Recompra de ações em tesouraria	(39)	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	3.763	4.046
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	646	1.257
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.802	5.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.448	6.802



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)